



# PROJETO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO DE CAMPOS DE FÉRIAS

Associação MOVI BLOOM (MOVIMENTO BLOOM)

## Enquadramento

Movimento Bloom é uma associação sem fins lucrativos cuja missão é promover, incentivar e divulgar a conservação do ambiente junto das crianças e suas famílias através de iniciativas que visam a sua ligação emocional à Natureza, contribuindo para que estas tenham um papel ativo na sua proteção. Para cumprir esta missão a associação promove, entre outros, o programa “**Escola da Floresta Bloom**”, oferecendo um conjunto de atividades, jogos e oficinas lúdico-pedagógicas implementadas num espaço físico enquadrado no meio natural. Por meio do brincar, o participante - criança ou adulto - entra em contato com aspetos subtis da Natureza e aprofunda as suas relações consigo mesmo, com as outras pessoas e com o mundo natural.

Este programa é direcionado a) ao público escolar do ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclo do ensino básico, implementado em contexto intra e/ou extra curricular b) ao público infanto-juvenil em contexto de campos de férias.

O projeto pedagógico e de animação dos Campos de Férias da associação Movimento Bloom, no âmbito do programa Escola da Floresta Bloom, define as condições de organização e desenvolvimento desta oferta em consonância com a missão e visão da associação

## Objetivos gerais

Escola da Floresta Bloom é um programa inovador de aprendizagem não formal sob o mote “À Descoberta da tua Natureza” que pretende religar as crianças à Natureza, através da brincadeira livre e de experiências divertidas, regulares e continuadas ao ar livre, com uma abordagem holística desenhada em função de cada criança.

A Escola da Floresta Bloom pretende contribuir para o desenvolvimento de uma consciência ambiental, nas crianças, bem como de uma atitude mental positiva e confiante, de forma a que cresçam mais saudáveis e capacitadas para as exigências da sua vida futura.

Em 2018 o projeto foi selecionado pela Fundação Calouste Gulbenkian para Academia Gulbenkian de Conhecimento.

## Metodologia

A Escola da Floresta Bloom tem por base a abordagem **Forest School** (UK) e implementa atividades da Sharing Nature Worldwide (USA), através da **metodologia lúdico-criativa Flow Learning™**.



Esta metodologia experimental lúdico-criativa está estruturada em quatro estágios: Despertar o Entusiasmo, Experiência Direta, Focar a Atenção e Partilhar a Inspiração que exploram os elementos básicos da aprendizagem: Sentir, Fazer, Observar e Pensar. A cada estágio correspondem atividades e jogos muito divertidos através dos quais as crianças aprofundam as suas relações consigo próprias, com as outras pessoas e com o mundo natural.

Estas atividades são formuladas para estar ao alcance das capacidades de cada criança tendo em conta a sua faixa etária.

Não é exigida nenhuma preparação ou habilidade específica e iniciam-se após serem transmitidas as instruções, recomendações de segurança e usando equipamentos adequados.

Decorrem na floresta e em quase todas as condições atmosféricas sendo feita uma avaliação de risco prévio de forma a garantir a segurança e integridade física dos participantes.

### **Objetivos específicos**

Uma pedagogia emocionante decorrente desta ligação direta e profunda com a Natureza trará, naturalmente, às crianças, uma consciência ambiental e uma atitude sustentável.

Para além disto, é um programa que trabalha competências sociais e emocionais através da aprendizagem transformacional, isto é, desenhada em função das necessidades, habilidades, escolhas e interesses específicos de cada criança sendo, ao mesmo tempo, divertido e desafiante, assente no brincar, explorar, descobrir e partilhar.

Estes fatores constituem a base fundamental que permitirá às crianças desenvolver competências intra e interpessoais, nomeadamente, a autonomia, adaptabilidade e resiliência, desenvolvendo criatividade, comunicação, entreajuda e respeito pelo outro, assumindo responsabilidade pela sua própria aprendizagem.

O programa desenvolve igualmente a habilidade motora, força física e resistência - através do acesso regular a um ambiente variado e desafiador - e coordenação e destreza - através do uso de ferramentas e recursos naturais.

### **Princípios**

- Desenvolver um programa com sessões frequentes e regulares num contexto de natureza e não uma visita esporádica.
- Planeamento, adaptação, observação e avaliação, são etapas fundamentais.
- Decorrer numa mata, floresta ou num local arborizado de modo a promover o desenvolvimento da relação entre a criança e o mundo natural.
- Promover o desenvolvimento holístico de todos os envolvidos, fomentando nas crianças e jovens resiliência, confiança, independência e criatividade.



- Oferecer a oportunidade de assumir riscos com suporte, apropriados ao ambiente e às competências e capacidades de cada criança.
- Utilizar um leque de processos de aprendizagem centrados na criança.

## Plano de Atividades

O desenho do plano de atividades, em contexto de campo de férias, inclui, para além das atividades previstas, os momentos designados como rotinas, bem como a avaliação, realizada por todos os intervenientes do campo de férias.

### Estrutura base

1º Acolhimento

2º Revisão das regras de segurança

3º Integração e Dinâmica conjunta de grupo.

4º Atividades, jogos e oficinas

5º Fecho: Círculo de partilha

De acordo com a metodologia aplicada **Flow Learning™** as propostas/ atividades são estruturadas em quatro estágios, não necessariamente implementados em sequência, mas de acordo com a leitura da predisposição, energia e interesse do grupo.

#### Estágio 1 “Despertar o Entusiasmo”

- Cria uma atmosfera de entusiasmo e incute nas crianças o prazer de brincar.
- Um começo dinâmico leva os participantes a dizerem “sim!”
- Desenvolve uma boa relação com o líder.
- Cria uma dinâmica de grupo.
- Cria envolvimento e capta a atenção (minimiza problemas de disciplina).
- Fornece orientação e estrutura.
- Desenvolve o sentido de alerta, supera a passividade.
- Prepara para outras atividades mais sensíveis.

#### Estágio 2 “Focar a atenção”

- Aprofunda a consciência e acalma a mente.
- Desenvolve as capacidades de observação.
- Aumenta o alcance do foco de atenção.
- Canaliza positivamente o entusiasmo gerado no Estágio 1.
- Desenvolve a receptividade a experiências mais sensíveis na Natureza

#### Estágio 3 “Experiência Direta”



- Alimenta a descoberta, a empatia e o amor.
- A descoberta pessoal contribui para uma melhor aprendizagem.
- Proporciona uma compreensão direta, experimental e intuitiva.
- Desenvolve o compromisso pessoal com conceitos ecológicos.

#### **Estágio 4 “Partilha a Inspiração”**

- Clarifica e reforça as experiências pessoais.
- Apresenta modelos de comportamento inspiradores.
- A descoberta pessoal contribui para uma melhor aprendizagem.
- Cria laços de grupo.
- Promove a aprendizagem para todos.
- Incute uma atitude positiva.
- O líder partilha inspiração com uma audiência recetiva e também recebe retorno.

#### **Avaliação**

A avaliação é contínua e utiliza diferentes instrumentos.

##### Avaliação do programa

1. Testemunhos, partilhas e representações simbólicas realizadas pelas próprias crianças, ao final de cada dia e no final do campo de férias.
2. Questionário de satisfação junto dos pais/ representantes legais no final do campo de férias.
3. Instrumentos e Indicadores para monitorização e avaliação contínua do programa implementados pela equipa, permitindo reajustes e adaptações do programa ao grupo:
  - 3.1 Formulário de Observação *Child Observation Form*\* (escala de 1 a 5): Estado de Espírito; Envolvimento nas Atividades; Inteligência Emocional e Bem-Estar;
  - 3.2 Grelha de análise *Benefit Analysis Emotional Intelligence Chart*\*

\* Instrumentos recomendados pela Forest School Association ( UK)

##### Avaliação de impacto ambiental

1. Matriz de impacto para acessar/informar os efeitos ecológicos decorrentes das atividades.

##### Avaliação de desempenho da equipa

#### **Objetivo**

Acompanhar a evolução das competências e performance de cada colaborador, bem como a sua forma de estar dentro da organização.

Identificar pontos de melhoria e necessidades de formação para elaborar um plano de acompanhamento/formação, assegurando ao colaborador o acompanhamento adequado.



## Conceito

A avaliação assenta em critérios qualitativos, relativo a valores e comportamentos observáveis, e à qualidade técnica do trabalho desenvolvido.

Cada critério é avaliado de 1 a 3, sendo que 1 é abaixo das expectativas, 2 em linha com as expectativas e 3 acima das expectativas.

Tanto a avaliação qualitativa de valores e comportamentos como de aferição da qualidade técnica será a média das avaliações dos vários critérios.

A avaliação final terá a forma de dois algarismos separados por um ponto, em que o primeiro corresponde à avaliação quantitativa e o segundo à avaliação qualitativa

Exemplos:

2.2: colaborador que atingiu a qualidade técnica definida e que apresenta valores e comportamentos de acordo com as expectativas.

1.3: colaborador que não atingiu a qualidade técnica definida mas que apresenta valores e comportamentos que superam as expectativas.

Quadro de avaliação final para cada colaborador e base para calibração:

<b>Qualidade Técnica</b>	<b>3</b> Excede as expectativas	Resultados Superiores, comportamentos insatisfatórios 3.1	Superior Results 3.2	resultados superiores 3.3
	<b>2</b> Expectativas plenamente satisfeitas	Bons resultados, comportamentos insatisfatórios 2.1	Forte Desempenho 2.2	Comportamento Superior 2.3
	<b>1</b> Expectativas parcialmente satisfeitas	Insatisfatório 1.1	Bons comportamentos, resultados insatisfatórios 1.2	Comportamentos Superior, resultados insatisfatórios 1.3
		<b>1</b> Expectativas parcialmente satisfeitas	<b>2</b> Expectativas plenamente satisfeitas	<b>3</b> Excede as expectativas
<b>Valores e comportamentos</b>				

## Momentos de avaliação

1. Um primeiro momento de estabelecimento de objetivos qualitativos ligados às funções de cada colaborador.
2. Um segundo momento de avaliação formal individual, no final do campo de férias, materializado em reunião entre a direção da associação, coordenação do campo de férias e os colaboradores, que não deve ser mais que a



formalização/resumo das várias conversas e feedbacks informais que devem acontecer no dia-a-dia, entre responsável e colaborador.

3. Um terceiro momento de calibração em que a direção juntará as avaliações de todos os colaboradores e aferirá a avaliação final, para assegurar critérios equitativos para todos os colaboradores.

### **Feedback**

É crucial e essencial que o colaborador saiba o que a associação espera do seu desempenho e do que dele afere, permitindo deste modo um melhoramento de acordo com os procedimentos internos em vigor.

As reuniões de avaliação constituem, no entanto, veículos privilegiados para se proporcionar feedback. Nas reuniões de avaliação não se devem verificar surpresas, o que se consegue se ao colaborador lhe for sistematicamente informado sobre o que a chefia espera do seu desempenho ao longo de todo o período.

Por outro lado, a associação, nomeadamente o(s) coordenadores) do campo de férias, têm necessidade da informação de todos os problemas e situações menos fáceis, que o colaborador poderá enfrentar, permitindo um reajustamento de objetivos e alteração das práticas de trabalho, proporcionando formação adequada e providenciar alguns recursos que permitam a resolução dos mesmos, de uma forma coerente e favorável a obtenção de bons resultados.

Alguns pressupostos para tornar o feedback mais eficaz:

- O feedback é um processo mútuo, pelo que deve ser dialogante;
- O feedback deve ser apresentado apenas nos comportamentos e resultados de trabalho, não na personalidade do trabalhador;
- Focalizar-se apenas em comportamentos que possam ser modificados, para não aumentar a frustração de quem os recebe;
- Utilizar linguagem factual e não subjetiva, pois a subjetividade não é passiva de discussão;
- Escolher o momento oportuno para dar feedback, sendo preferencial imediatamente à verificação do comportamento;
- Centrar-se no feedback positivo e construtivo porque este sim, tem um papel essencial para a motivação dos colaboradores, levando-as a fazerem melhor e mais eficazmente o seu trabalho dentro da associação.

Como preparação dos momentos de avaliação, cada colaborador prepara a sua autoavaliação, que envia previamente ao responsável que, por sua vez, prepara também a avaliação do colaborador, com base em conversas, exemplos concretos e até opiniões e testemunhos credíveis para a associação.

Durante a reunião, o colaborador expõe o seu ponto de vista, exemplifica e houve o feedback do responsável e a sua avaliação.

### Resultados esperados com a implementação do sistema de avaliação

Com implementação do sistema de avaliação de desempenho, procura-se atingir melhores resultados da organização e melhorar a eficiência e ambiente do trabalho em equipa, estimando-se atingir os seguintes objetivos:

1. Harmonizar os objetivos individuais dos colaboradores com os objetivos da organização;
2. Facilitar o trabalho de equipa entre os colaboradores e as chefias;
3. Promover a motivação dos colaboradores;



4. Promover a confiança entre chefias e colaboradores;
5. Incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores;
6. Identificar necessidades de formação e avaliar a sua eficácia;
7. Promover o autoaperfeiçoamento;
8. Conhecer e identificar as expectativas das chefias do desempenho de cada um, através de feedback contínuo;
9. Promoção e progressão;

O momento da avaliação é também oportuno para se discutir ações de formação, propostas por ambas as partes, posteriormente apresentadas à direção para validação e inclusão no plano geral de formação.

## **Recrutamento, seleção e formação da equipa técnica**

### Introdução

A Escola da Floresta Bloom pretende contrariar a crescente desconexão entre crianças e natureza, proporcionando uma oportunidade única para estabelecer esta ligação num ambiente onde as crianças são encorajadas a liderar a sua própria aprendizagem e desenvolver competências socio emocionais e outras habilidades e atributos que acreditamos serem vitais para o desenvolvimento saudável e para que as crianças sejam bem-sucedidas na vida.

Incorporamos as atividades num ambiente natural ao ar livre no qual a brincadeira livre, o ar fresco, a exposição ao mundo natural e a atividade física são partes integrantes da aprendizagem das crianças.

Procuramos por isso pessoas dinâmicas, totalmente comprometidas com o espírito da Escola da Floresta Bloom e apaixonadas por proporcionar às crianças experiências memoráveis e de qualidade.

Os candidatos devem estabelecer esta ligação das Crianças com a Natureza usando uma abordagem criativa, equilibrando atividades conduzidas por adultos, opcionais para as crianças, com atividades lideradas pelas crianças, com base nos seus interesses, de forma a proporcionar-lhes uma experiência de aprendizagem positiva.

### Recrutamento e Seleção

#### **Coordenador de Campos de Férias**

Requisitos do Candidato:

- Idade igual ou superior a 25 anos;
- Escolaridade mínima obrigatória (fator preferencial);
- Formação certificada pela Forest School Association UK - Forest School Leader level 3 ou Forest School Leader level 2
- Formação Flow Learning pela Sharing Nature Portugal - Movimento Bloom
- Curso básico de 1ºs Socorros pediátricos
- Qualificação ou experiência relevante em alguma destas áreas: Educação, Educação Ambiental, Animação Socio cultural, Escotismo.
- Experiência com crianças no contexto de aprendizagem ao ar livre, como campos de férias e ateliers outdoor.

A seleção e recrutamento de Coordenadores deverá ser feita conjuntamente pela Direção da associação Movimento Bloom e pela Coordenação Geral dos Campos de Férias.



## Monitores de Campos de Férias

Requisitos do Candidato:

- Ter idade igual ou superior a 18 anos;
- Possuir a escolaridade mínima obrigatória (fator preferencial);
- Qualificação ou experiência relevante em alguma destas áreas: Educação, Educação Ambiental, Animação Socio cultural, Escotismo.
- Experiência com crianças no contexto de aprendizagem ao ar livre, como campos de férias e ateliers outdoor.

### Perfil

- Sociável e extrovertido, com entusiasmo por trabalhar com crianças e pelo contacto com o ar livre
- Motivação para a aquisição de competências para o exercício de funções de monitor
- Dinâmico, criativo e confiante
- Capacidade de inspirar alunos confiantes
- Alegria, boa disposição e sentido de humor
- Capacidade de trabalho em equipa
- Capacidade de trabalhar de forma independente e gerir de forma eficiente o seu próprio tempo
- Excelente capacidade de comunicação
- Capacidade de gerir e apoiar a equipa e voluntários
- Compromisso com a igualdade de oportunidades para todas as crianças

A seleção e recrutamento de Monitores deverá ser feita conjuntamente pela Coordenação Geral dos campos de férias e pelos Coordenadores de cada campo.

### Formação base

As atividades com base na abordagem **Forest School** e na metodologia **Flow Learning™** pela sua especificidade exigem uma formação base prévia a toda a equipa de monitores.

Por outro lado, as atividades desenvolvidas em contexto de natureza, apresentam características que exigem uma preparação anterior, minimizando os potenciais riscos e, ao mesmo tempo, aproveitando ao máximo o seu potencial educativo.

É por isso indispensável proporcionar formação específica e complementar aos monitores de forma a contribuir para o seu melhor desempenho.

A mesma formação é também destinada aos voluntários que desempenhem estas funções com caráter não profissional e sazonal.

Consoante se trate de um novo colaborador ou um colaborador que já tenha tido formação anterior na combinação de abordagem Forest School e metodologia Flow Learning™, é definida a ação ou ações de formação adequadas.





## Formação complementar

Sempre que se considere relevante, sejam implementadas novas atividades e/ou haja recurso a novas técnicas, são promovidas ações de formação complementares.

As ações de formação desenvolvidas podem abarcar todo o território nacional, estando abertas a todos os interessados, embora se dirijam principalmente àqueles que pretendem desenvolver ações na área da educação e sensibilização ambiental.

## Modelo de divulgação dos Campos de Férias

A divulgação da oferta de campos de férias é feita através de comunicação específica difundida nestes canais:

- Website da associação Movimento Bloom
- Redes Sociais através das páginas oficiais - facebook, instagram e linkedin - da associação Movimento Bloom
- Newsletter digital enviada à base de dados da associação que inclui os associados, doadores, amigos e interessados.
- Comunicado de imprensa para os OCS
- Plataformas diversas de divulgação de oferta de campos de férias

S. Pedro do Estoril, 01 julho de 2021

P<sup>la</sup> Associação Movimento Bloom

Magda Morbey Ferro  
Vice-Presidente

